

**Programa de extensão Teia: diálogos entre a Graduação em  
Biblioteconomia e a Educação Básica**

*Teia extension program: dialogues between Graduation in Library  
Science and Basic Education*

*Programa de ampliación Teia: diálogos entre la Licenciatura en  
Biblioteconomía y la Educación Básica*

**Maria Cleide Rodrigues Bernardino**

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Brasil

**Oriana César Bastos**

Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE-19)

Brasil

**Cícera Camila de Carvalho Dantas**

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Brasil

**Maria Raysa Gomes Santiago**

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Brasil

**Francisco Fábio Soares**

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Brasil

**José Matheus Pereira Belarmino**

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Brasil

**Licença:**



**Autor para correspondência:** Maria Cleide Rodrigues Bernardino

**Email:** cleide.rodrigues@ufca.edu.br

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-3812-3167>

**Como citar:**

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; BASTOS, Oriana César; DANTAS, Cícera Camila de Carvalho; SANTIAGO, Maria Raysa Gomes; SOARES, Francisco Fábio; BELARMINO, José Matheus Pereira. Programa de Extensão Teia: diálogos entre a Graduação em Biblioteconomia e a Educação Básica. **REBECIN**, São Paulo, v. 9, número especial, p. 1-23, 2022. DOI: 10.24208/rebecin.v9inúmero especial.341

## RESUMO

Trata sobre o programa de extensão universitária 'Teia: *advocacy* para bibliotecas sustentáveis', que tem o objetivo de construir uma rede de projetos, integrando biblioteca, escola e comunidade, a partir de um universo de 28 escolas distribuídas em 6 municípios. O programa Teia consta de 5 projetos que visa que atuam nos 4 eixos da Universidade Federal do Cariri: ensino, pesquisa, extensão e cultura. Este trabalho tem como objetivo apresentar o primeiro ano de um desses projetos, o 'projeto Radar: monitoramento de ações e soluções inovadoras em prol da Agenda 2030'. O referencial teórico está voltado para os construtos de sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e biblioteca escolar. Usou-se a pesquisa exploratória, com abordagem dialética e análise qualitativa e quantitativa. Os resultados apontam para 33 projetos nas escolas pesquisadas, atendendo a 10 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e uma alta concentração no ODS 4: 'educação de qualidade', nos projetos desenvolvidos pelas bibliotecas escolares. Conclui-se que os projetos identificados congregam ações que se voltam para outros ODS que não os apontados no projeto original e que ações como as elencadas, evidenciam a relação dialógica entre a Universidade e a Escola, contribuindo, sobremaneira, para a formação acadêmica e cidadã dos atores envolvidos. Aponta-se ainda, as dificuldades no monitoramento das ações no ano de 2021 devido à Pandemia por Covid-19.

**Palavras-Chave:** Agenda 2030; Biblioteca Escolar; Extensão Universitária.

## ABSTRACT

It deals with the university extension program 'Web: *advocacy* for sustainable libraries', which aims to build a network of projects, integrating library, school and community, from a universe of 28 schools distributed in 6 municipalities. The Web program consists of 5 projects that aim to act in the 4 axes of the Federal University of Cariri: teaching, research, extension and culture. This work aims to present the first year of one of these projects, the 'Radar project: monitoring of innovative actions and solutions in favor of the 2030 Agenda'. The theoretical framework is focused on the constructs of sustainability, sustainable development and the school library. Exploratory research was used, with a dialectical approach and qualitative and quantitative analysis. The results point to 33

projects in the schools surveyed, meeting 10 of the 17 sustainable development goals and a high concentration in SDG 4: 'quality education', in the projects developed by school libraries. It is concluded that the identified projects bring together actions that focus on other SDGs than those indicated in the original project and that actions such as those listed show the dialogical relationship between the University and the School, contributing greatly to academic and citizen education of the actors involved. It is also pointed out the difficulties in monitoring actions in 2021 due to the Covid-19 Pandemic.

**Keywords:** Agenda 2030; School Library; University Extension.

## RESUMEN

Se trata del programa de extensión universitaria 'Teia: abogacía por bibliotecas sostenibles', que tiene como objetivo construir una red de proyectos, integrando biblioteca, escuela y comunidad, a partir de un universo de 28 escuelas distribuidas en 6 municipios. El programa Teia consta de 5 proyectos destinados a trabajar los 4 ejes de la Universidad Federal de Cariri: docencia, investigación, extensión y cultura. Este trabajo tiene como objetivo presentar el primer año de uno de estos proyectos, el 'Proyecto Radar: seguimiento de acciones y soluciones innovadoras a favor de la Agenda 2030'. El marco teórico se centra en los constructos de sostenibilidad, desarrollo sostenible y biblioteca escolar. Se utilizó una investigación exploratoria, con enfoque dialéctico y análisis cualitativo y cuantitativo. Los resultados apuntan a 33 proyectos en las escuelas encuestadas, cumpliendo 10 de los 17 objetivos de desarrollo sostenible y una alta concentración en el ODS 4: 'educación de calidad', en los proyectos desarrollados por las bibliotecas escolares. Se concluye que los proyectos identificados agrupan acciones que se enfocan en otros ODS distintos a los señalados en el proyecto original y que acciones como las enumeradas, muestran la relación dialógica entre la Universidad y la Escuela, contribuyendo en gran medida a la formación académica y ciudadana. de los actores involucrados. También se señala las dificultades en el seguimiento de las acciones en el año 2021 debido a la Pandemia del Covid-19.

**Palabras clave:** Agenda 2030; Biblioteca Escolar; Extensión Universitaria.

## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Lei nº 8.484/2018, propõe a alteração da Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010 e dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares, ampliando o conceito e a criação do Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). O PL teve sua redação final aprovada em outubro de 2019 pela Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) e se encontra na mesa diretora do Senado desde então. O texto altera o conceito de biblioteca escolar para um “equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo”, traça os objetivos que envolvem desde a democratização da informação, da tecnologia até a integração do espaço ao processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2018, online).

As Diretrizes da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) define biblioteca escolar como um ambiente físico e digital na escola em que: “[...] leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural” (DIRETRIZES..., 2015, p. 19).

O conceito da biblioteca escolar está intimamente ligado ao processo educacional e à leitura. Côrte e Bandeira (2011, p. 8), afirmam que,

A biblioteca escolar é um espaço de estudo e construção do conhecimento, coopera com a dinâmica da escola, desperta o interesse intelectual, favorece o enriquecimento cultural e incentiva a formação do hábito de leitura.

É entendendo a biblioteca escolar como um local de construção e socialização do conhecimento que se apresenta o ‘Programa Teia:

*advocacy* para bibliotecas sustentáveis’, que propõe a criação de uma rede integrada de ações voltadas ao apoio da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Organizações das Nações Unidas (ONU) nas escolas da rede pública estadual que compõem a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 19 - Juazeiro do Norte). O programa se desenvolve através de um conjunto de projetos visando a articulação do ensino, pesquisa, extensão e cultura, conforme apresentado no quadro 1.

**Quadro 1 - Programa TEIA: advocacy para bibliotecas sustentáveis**

<b>Projeto</b>	<b>Eixo</b>	<b>Objetivos</b>
Radar: monitoramento de ações e soluções inovadoras em prol da Agenda 2030	Pesquisa	Envolver os bolsistas e participantes voluntários do Programa nas atividades de pesquisa; Criar um portfólio de projetos inovadores em prol da Agenda 2030
Canal EDUCAR: rede de acesso à informação e sustentabilidade	Ensino	Criar um canal de compartilhamento de ideias; Desenvolver produtos educacionais voltados a articulação das ações, tendo em vista contribuir efetivamente para a Agenda 2030 da ONU.
Interconexão Cultural	Cultura	Criar territórios de cultura, articulando manifestações locais com as metas dos ODS trabalhados no Programa TEIA, de forma a construir uma frente de conscientização e educação das comunidades; Incentivar a criação de multiplicadores das ações em prol da implementação da Agenda 2030 da ONU.

Bibliointegrar	Extensão	Contribuir para a curricularização da extensão na UFCA
Periódico Folha de Rosto (Incorporado ao Programa)	Pesquisa	Publicar um Dossiê Temático sobre os ODS, da Folha de Rosto, a fim de divulgar as ações e pesquisas em prol da implementação da Agenda 2030

**Fonte:** PROGRAMA TEIA, 2020.

Este trabalho objetiva apresentar o monitoramento dos projetos desenvolvidos nas escolas pesquisadas no âmbito do ‘projeto Radar’, no ano de 2021, a fim de construir um catálogo de projetos ligados aos ODS para compartilhamento.

## 2 AGENDA 2030: DIÁLOGO ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA

Os ODS foram criados em 2015 e constam de 17 objetivos e 169 metas que englobam temas e áreas de interesse do Mundo em prol da vida e da sustentabilidade do planeta. O principal objetivo da Agenda 2030 é contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população global e, para isto, conta com o compromisso dos países membros da ONU. O prazo foi de 15 anos, dos quais restam 9 anos, e que foi agravado pela pandemia por Covid-19, que ampliou as desigualdades e dificultando o cumprimento aos ODS.

A partir da aprovação da Agenda 2030, em 2015, os esforços do *advocacy* bibliotecário são intensificados, entendendo que as bibliotecas são instituições fundamentais para o alcance dos ODS e processo para a implementação de políticas e ações inovadoras em prol da sustentabilidade.

A preocupação da ONU com o desenvolvimento sustentável não é algo recente. Em 1987, a entidade apresenta o Relatório Brundtland intitulado 'Nosso Futuro em Comum' (NOSSO..., 1991), em que propunha a necessidade de um planejamento para o desenvolvimento mundial de forma a não interferir no progresso, mas que não prejudicasse as gerações futuras. A partir daí, observou-se que marcadores de desigualdades sociais como pobreza, falta de condições de saúde ou problemas ambientais e aquecimento global, devem ser uma preocupação da ONU, com vistas ao crescimento sustentável e com qualidade de vida para todo o planeta. Para lograr êxito quanto ao desenvolvimento sustentável, é necessária a cooperação mundial.

O Relatório Brundtland conclui que é imprescindível a criação de um Programa sobre Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Tendo em vista a obtenção de indicadores sobre saúde, educação e desenvolvimento social, a ONU planejou e realizou a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida como ECO-92, realizada no Rio de Janeiro, em 1992. O principal documento que resultou da Conferência foi a Agenda 21, que consistia em um plano de ação global, a ser adotado por organizações, governos e sociedade civil, em todas as áreas em que a ação humana impacta diretamente no meio ambiente e na qualidade de vida (ORGANIZAÇÕES..., 2016).

Após discussões, reflexões e ajustes e outras conferências (em Nova Iorque, nos anos de 1997 e 2000) foram criados os ODM, que somaram 8 objetivos estabelecidos pela Cúpula do Milênio da ONU, no ano 2000, contando com a participação de organizações internacionais e 191 países. Os objetivos deveriam ser cumpridos em um período de 15

anos, findando em 2015. Os objetivos eram: (1) Erradicar a pobreza e a fome; (2) Alcançar o ensino primário universal; (3) Promover a igualdade de gênero e empoderar as mulheres; (4) Reduzir a mortalidade infantil; (5) Melhorar a saúde materna; (6) Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças; (7) Garantir a sustentabilidade ambiental; e (8) Desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento (ORGANIZAÇÕES..., 2016).

**Figura 1** - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio



**Fonte:** Portal ODM Brasil, 2015. Disponível em: <http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio> Acesso em: 29 mar. 2022.

Em 1992 foi realizada a Cúpula de Johannesburgo que resultou na 'Declaração de Joanesburgo sobre Desenvolvimento Sustentável: das nossas origens ao futuro', que contou com o compromisso de 179 Nações. Vinte anos depois, em 2012, têm-se, novamente no Rio de Janeiro, a Rio+20, que marcou o esforço na participação social para a construção e implementação dos compromissos dos países pela sustentabilidade. O documento final da Conferência de 2012, com o título 'O Futuro que Queremos', estabeleceu e integrou os ODM à Agenda da

ONU, surgindo, portanto, os ODS, em 2015, documento assinado por 193 países (ORGANIZAÇÕES..., 2012).

**Figura 2 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**



**Fonte:** NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/node/52526> Acesso em: 29 mar. 2022.

Os ODS são agenda mundial, cujos temas são divididos em quatro dimensões principais: social, em que estão objetivos relacionados às necessidades básicas de saúde, educação, qualidade de vida e justiça; ambiental, com objetivos enfocando a preservação e conservação do meio ambiente, combate ao desmatamento, proteção às florestas e a biodiversidade, proteção aos oceanos e mudanças climáticas; econômica, abordando o uso consciente dos recursos naturais, produção de resíduos e energia; e institucional, que diz respeito principalmente às ações práticas dos ODS.

Entende-se que a implementação dos ODS pelos países é uma negociação mundial que vem sendo construída ao longo dos anos e que encontra muitos empecilhos, sobretudo, na condução política de algumas nações, que prioriza o crescimento econômico a qualquer custo. Essa negociação envolve além das nações, as organizações diversas que

trabalham em prol da sociedade e da vida. E, sendo as bibliotecas uma dessas organizações, a IFLA, através do trabalho de *advocacy* para inclusão das bibliotecas na Agenda 2030, criou um Programa de Ação da IFLA para o Desenvolvimento através das bibliotecas, em 2015, intitulado: 'As bibliotecas e a Implementação da Agenda 2030 da ONU'. Trata-se de um conjunto de ferramentas com o propósito de apoiar o trabalho de *advocacy* (AS BIBLIOTECAS..., 2015).

Este documento se destina principalmente aos bibliotecários envolvidos em *advocacy* a nível nacional e local e objetiva:

1. Compreender o processo da Agenda 2030 da ONU e o trabalho de *advocacy* da IFLA; 2. Compreender como a Agenda 2030 da ONU será implementada a nível nacional; 3. Organizar encontros com decisores políticos para demonstrar a contribuição que as bibliotecas e o acesso à informação proporcionam para o desenvolvimento nacional e em todos os ODS; 4. Monitorizar a Agenda 2030 da ONU e a implementação dos ODS; 5. Informar os utilizadores da biblioteca sobre os ODS (AS BIBLIOTECAS..., 2015, p. 1).

O documento orienta quanto às ações relacionadas ao acesso à informação para o desenvolvimento de cada um dos ODS através de articulação política, conforme as seguintes recomendações:

1. Identificar representantes do setor bibliotecário. 2. Identificar o processo de implementação e as prioridades dos governos. 3. Desenhar a estratégia bibliotecária e preparar mensagens chave. 4. Organizar reuniões com os decisores políticos e participar nas consultas públicas. 5. Aproveitar os meios de comunicação social, as alianças e a experiência de líderes. 6. Observar com atenção o desenvolvimento do processo (AS BIBLIOTECAS..., 2015, p. 9).

Note-se que a articulação política do bibliotecário é o ponto chave para o desenvolvimento de um trabalho unificado e competente visando o atendimento aos ODS. A participação nos processos decisórios dos

governos, seja federal, estadual ou municipal, o engajamento na elaboração de documentos norteadores de gestão e as parcerias com os meios de comunicação, são algumas das ações apontadas no documento da IFLA.

O Relatório Brundtland define sustentabilidade como a capacidade de “[...] suprir as necessidades da geração presente sem afetar a possibilidade das gerações futuras de suprir as suas” (NOSSO..., 1991, online). Um desenvolvimento, conforme Sachs (2003) - baseado no tripé do desenvolvimento: progresso social, crescimento econômico e preservação ambiental -, de forma que seja socialmente inclusante; ecologicamente sustentável; e economicamente sustentado. Entende-se que a Agenda 2030 é uma negociação e um compromisso entre as Nações, que envolve a Sociedade Civil e as Instituições. Neste sentido, a IFLA, através do trabalho de *advocacy* para inclusão das bibliotecas na Agenda 2030, criou um conjunto de ferramentas com o propósito de apoiar o trabalho de *advocacy* com o objetivo de, dentre outros, compreender o processo da Agenda 2030 e o trabalho da IFLA, monitorizar a Agenda 2030 e sua implementação, e informar os utilizadores da biblioteca sobre os ODS (AS BIBLIOTECAS..., 2015).

Este trabalho centra-se em dois pontos principais: articulação política e parcerias, pensando na articulação de bibliotecas e pessoas bibliotecárias, com as instituições de ensino, que o Programa Teia atua. Trata-se de um programa que engloba 5 projetos voltados para a articulação da Universidade com a Educação Básica, conforme pode-se observar no Quadro 1. Para viabilizar suas ações em cada projeto, conta-se com a parceria da CREDE 19. Assim, o Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e a CREDE 19 somam esforços

para articulação, conscientização e disseminação de informações, - para através de projetos compartilhados entre as 28 escolas que fazem parte dos 6 municípios cearenses sob a responsabilidade da CREDE 19 -, contribuir para a implementação da Agenda 2030.

**Quadro 2 - Escolas participantes do projeto**

	<b>Municípios</b>	<b>Escolas</b>
<b>1</b>	<b>Barbalha</b>	1.EEM Aduino Bezerra 2.EEM Virgílio Távora 3.EEMTI Almiro da Cruz 4.EEEP Otília Correia Saraiva 5.CEJA Professora Angelina Leite
<b>2</b>	<b>Caririaçu</b>	6.EEM Plácido Aderaldo Castelo 7.EEMTI São Pedro 8.EEEP Paulo Barbosa Leite
<b>3</b>	<b>Farias Brito</b>	9.EEFM Getúlio Vargas 10.EEMTI Gabriel Bezerra de Moraes
<b>4</b>	<b>Granjeiro</b>	11.EEM Miguel Saraiva Pinheiro
<b>5</b>	<b>Jardim</b>	12.EEEP DR. Napoleão Neves da Luz 13.EEFM Aduino Bezerra
<b>6</b>	<b>Juazeiro do Norte</b>	14.EEEP Aderson Borges 15.EEEP Raimundo Saraiva 16.EEEP Moreira de Sousa 17.EEMTI Figueiredo Correia 18.EEMTI Dom Antônio Campelo de Aragão 19.EEMTI Presidente Geisel 20.EEMTI Dona Maria Amélia Bezerra 21.EEMTI Tiradentes 22.Colégio da Polícia Militar do Ceará Coronel Hervano Macedo Júnior 23.EEMTI Dona Maria Amélia Bezerra 24.EEFM Amália Xavier 25.EEM Governador Aduino Bezerra 26. EEFM Dona Clotilde Saraiva Coelho 26. EEFM José Bezerra Menezes 27.EEFM Prefeito Antônio Conserva Feitosa 28.CEJA Professora Cícera Germano

**Fonte:** Elaboração própria com base em informações da CREDE 19.

A comunidade escolar, evidenciada pela participação das bibliotecas escolares, são as protagonistas em que através do compartilhamento de projetos, possam compor um catálogo de ações com o objetivo de auxiliar a implementação da Agenda 2030. É a educação comprometida com o aprendizado e com o sujeito, uma visão crítica, de forma a promover a liberdade e a emancipação social (FREIRE, 1997). Entende-se que a Universidade, não pode se furtar a este debate necessário e relevante para a sociedade. É preciso avançar na reflexão e no entendimento da responsabilidade de cada um para com o planeta.

No Brasil, o Relatório Luz de 2020 e de 2021 denunciam a negligência do governo federal no desenvolvimento e implementação das políticas que incidem diretamente nos resultados que a Sociedade espera: “O Brasil, [...], está hoje entre os países que mais se distanciam da Agenda 2030” (RELATÓRIO..., 2021, p. 4). Há um retrocesso em ritmo acelerado, o que pede que ações como as desenvolvidas pelas escolas, objeto desta pesquisa, sejam necessárias e aflora o papel da Universidade como unificadora dos saberes múltiplos, da valorização e disseminação desses saberes, a fim de “[...] estimular a criação de soluções, replicar aprendizados, potencializar e escalonar resultados, tomar decisões corretas, baseadas em evidências, com vistas ao bem comum, [...]” (GUIA..., 2021, p. 11). Esse é também o papel dos (as) bibliotecários (as), garantir que todos tenham acesso à informação de qualidade para que as soluções inovadoras, neste caso, possam ser replicadas e utilizadas por mais pessoas e comunidades.

### **3 METODOLOGIA**

Apresenta-se a primeira fase do monitoramento das ações e projetos nas escolas atendidas pela CREDE-19, no âmbito do Programa Teia. Se caracterizou como uma pesquisa exploratória, de abordagem dialética e análise qualitativa e quantitativa. A pesquisa exploratória foi adequada ao estudo por “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses” (GIL, 2009, p. 41).

A abordagem dialética, vinculada ao processo dialógico, permitiu o trânsito entre os construtos teóricos e resultados alcançados, a partir dos argumentos primários entre a tese, a antítese e a síntese. Richardson (2015, p. 45) explica que,

A tese refere-se a um argumento que se expõe para ser impugnado ou questionado; a antítese é o argumento oposto à proposição apresentada na tese e a síntese é uma fusão das duas proposições anteriores que retêm os aspectos verdadeiros de ambas as proposições, introduzindo um ponto de vista superior.

Quanto à combinação da pesquisa qualitativa e quantitativa, ambas se complementam, permitindo e enriquecendo as análises e as discussões finais. Schneider, Fujii e Corazza (2017, p. 570) ao abordarem sobre o uso desta metodologia, afirmam que, “[...] a pesquisa qualitativa pode ser apoiada pela pesquisa quantitativa e vice-versa, possibilitando uma análise estrutural do fenômeno com métodos quantitativos e uma análise processual mediante métodos qualitativos”.

O universo foi de 28 escolas em 6 municípios, assim distribuídas: Juazeiro do Norte, com 15; Barbalha, com 5; Caririaçu, com 3, Farias Brito, com 2, Granjeiro, com 1 e Jardim, com 2 escolas. A pesquisa abrange as escolas de Ensino Médio, Ensino Profissionalizante, Ensino

Fundamental e Médio; Jovens e Adultos, Ensino Tempo Integral e o Colégio Militar.

A presente pesquisa se ancora no seguinte questionamento: quais os projetos desenvolvidos nas bibliotecas das escolas da CREDE 19 que atendam aos ODS da ONU? Neste sentido, apresenta-se a seguir os resultados preliminares do projeto Radar no ano de 2021. Chama-se de resultados preliminares pois, tendo em vista o isolamento social imposto pela Covid 19, as escolas não estavam, no momento da pesquisa em atendimento presencial, portanto, realizou-se a coleta por meio de e-mails e por telefone. E, posteriormente, no ano de 2022, será realizada visita para monitoramento dos projetos identificados.

#### **4 RESULTADOS PRELIMINARES**

Pensando na articulação de bibliotecas e pessoas bibliotecárias, com as instituições de ensino, aqui representadas pela UFCA desde 2001, com a implantação do Curso de Medicina, consolidando em 2006 com a implantação dos cursos de Administração, Agronomia, Biblioteconomia, Engenharia Civil e Filosofia; e a CREDE 19, credita-se a esta soma maiores esforços no sentido de criar uma frente ampla com esses atores sociais afim de conscientizar a sociedade civil para a sustentabilidade. É preciso enfatizar que a UFCA, além do Curso de Biblioteconomia em nível de Graduação, também mantém, desde 2016, o Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia, o que fortalece ainda mais esse diálogo e, porque não dizer, a responsabilidade social perante este desafio.

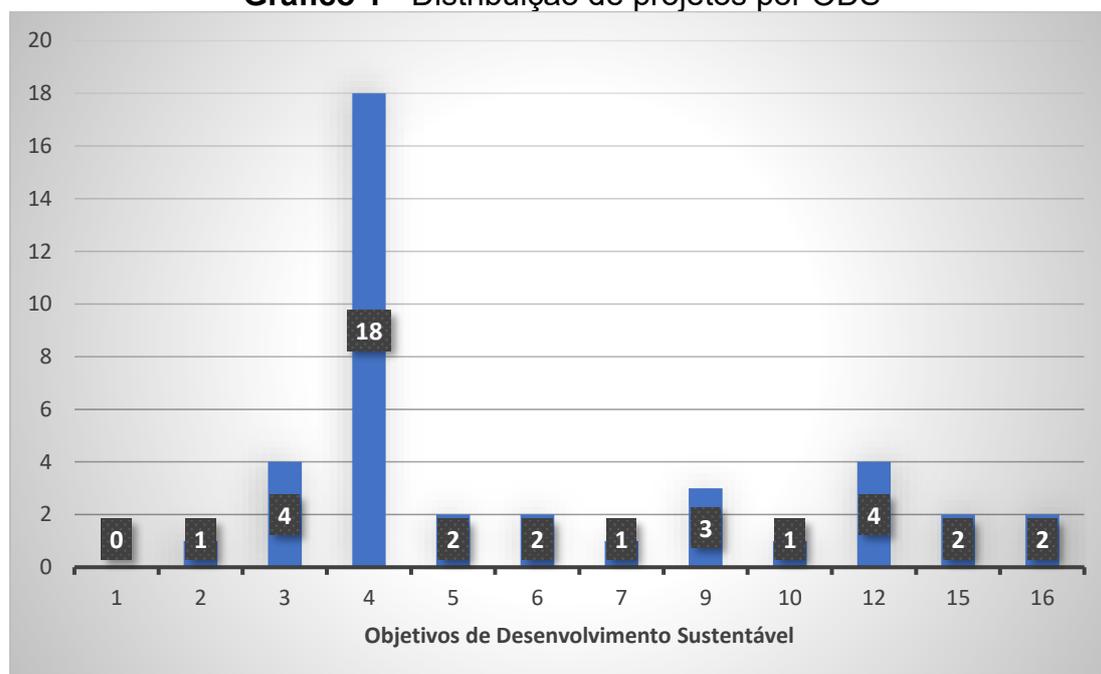
Neste sentido, o viés educacional da *expertise* das bibliotecas é evidenciado no documento 'Acesso e Oportunidade para Todos: como as bibliotecas contribuem para a Agenda 2030 da ONU' ([2017], p. 4a):

As bibliotecas e o acesso à informação contribuem para o alcance de todos os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) por meio das seguintes ações: Promover a alfabetização universal, incluindo a alfabetização e as habilidades digitais, midiáticas e informacionais com o apoio de equipe especializada; Superar as dificuldades no acesso à informação e ajudar o governo, a sociedade civil e o setor privado a compreenderem melhor as necessidades locais em matéria de informação; Promover um serviço em rede contendo os sites e programas governamentais; Promover a inclusão digital por meio das TICs; Atuar como centro da comunidade acadêmica e de pesquisa; Preservar e proporcionar o acesso à cultura e ao patrimônio do mundo.

A comunidade bibliotecária, integrada com as instituições de ensino poderá não somente demonstrar como as bibliotecas podem contribuir para o cumprimento dos ODS, mas construir um conjunto de ferramentas articuladas com ensino, extensão e cultura, formalizadas em políticas e firmando compromissos para a satisfação das necessidades locais de desenvolvimento.

Tendo sua linha de atuação voltada aos 4 eixos da UFCA: ensino, pesquisa, extensão e cultura, o programa Teia desenvolve-se a partir de 5 projetos, conforme ilustrado no Quadro 1, anteriormente. O programa está no seu primeiro ano e tem financiamento para atuar até 2022. As restrições por conta da Pandemia por Covid-19 impediram as visitas aos municípios e condicionou o monitoramento dos projetos às consultas por telefone e e-mail. Os resultados elencados neste trabalho correspondem a primeira fase do projeto Radar. O relatório preliminar localizou 33 projetos nas escolas atendendo a 10 dos 17 ODS da ONU.

**Gráfico 1 - Distribuição de projetos por ODS**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

O projeto *a priori* pretendeu verificar, sobretudo, projetos que atendessem aos objetivos 1; 2; 3; 4; 5 e 10<sup>1</sup>, entretanto, além de não localizar nenhuma ação ou projeto relacionados ao ODS 1, a pesquisa revelou projetos nos seguintes ODS: 6; 7; 9; 12; 15 e 16<sup>2</sup>, vale ressaltar que alguns projetos atendem mais de um ODS.

Os achados, além de ampliarem o alcance do projeto no que diz respeito aos ODS elencados à princípio, possibilitam um olhar mais abrangente para ações que atendem a mais de um dos ODS e outros que são realizados em mais de uma escola, configurando-se na ideia inicial de compartilhamento de projetos. Isto reforça o compromisso social da

<sup>1</sup> ODS 1: erradicação da pobreza; ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável; ODS 3: Saúde e bem-estar; ODS 4: Educação de qualidade; ODS 5: Igualdade de gênero; ODS 10: Redução das desigualdades.

<sup>2</sup> ODS 5: Água potável e saneamento; ODS 7: Energia limpa e acessível; ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura; ODS 12: Consumo e produção responsáveis; ODS 15: Vida terrestre e ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes.

extensão universitária, para além do esperado, articulando os saberes da comunidade à prática acadêmica. Observou-se também que a maior concentração de projetos atende ao ODS 4, exatamente por tratar-se de uma instituição ligada à educação.

Há um número razoável de projetos por municípios, se levarmos em conta seu tamanho populacional, assim distribuído: 4 em Barbalha, 2 em Caririaçu, 4 em Farias Brito, 8 em Granjeiro, 2 em Jardim e 21 em Juazeiro do Norte. A próxima fase pretende observar, *in loco*, cada ação e seu impacto na comunidade, assim como a atuação da Universidade nesse processo. Conforme afirma Olgamir Ferreira (GUIA..., 2021, p. 12), “A universidade deve se constituir no espaço provocador das inquietações [...], na expectativa de instituir o novo, por isso deve primar pela liberdade dos sujeitos em pensar, sonhar, criar e questionar”. Esse aspecto, em se tratando de extensão universitária, é o elemento provocador da reflexão acerca dos problemas, possibilitando aos atores sociais um novo olhar sobre o problema instituído a partir de suas vivências e soluções criadas para suas problemáticas cotidianas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Coaduna-se com Paulo Freire (1997) quanto a necessidade de se promover, por meio de uma educação comprometida com o aprendizado e com o sujeito, uma visão crítica, de forma a promover a liberdade e a emancipação social. É papel da Universidade e do Curso de Biblioteconomia, uma área marcadamente voltada para o social através do acesso à informação, promover as condições necessárias de que nos fala Freire (2020) com reflexão crítica sobre a prática, reconhecimento da

identidade cultural e, sobretudo, rejeição de qualquer forma de discriminação.

A Biblioteconomia vem refletindo sobre temas caros à sociedade nos últimos anos. A FEBAB criou Grupos de Trabalhos (GT) sobre Acessibilidade em Bibliotecas; Bibliotecas pela Diversidade e Enfoque de Gênero; Comissão Brasileira de Bibliotecas Prisionais; Serviços de Bibliotecas para Pessoas Vulneráveis; Relações Étnico-Raciais e Decolonialidades, como um conjunto de ações em prol da Agenda 2030, refletindo e criando possibilidades de atuação. Pensando nisso, a Universidade, muito menos o Curso de Biblioteconomia da UFCA, tanto a Graduação quanto a Pós-Graduação, não podem se furtar a este debate necessário e relevante para a sociedade. É preciso avançar na reflexão e no entendimento da responsabilidade de cada um para com o planeta.

As soluções inovadoras trabalham, em princípio, com inspirações. São coletadas ideias individuais que possam inspirar o trabalho coletivo tendo em vista a solução de um problema. No que diz respeito aos ODS e suas metas, as ideias coletadas a partir da identificação e monitoramento posterior junto às escolas participantes do projeto Radar, servirão como inspiração para a compilação de um catálogo a ser compartilhado com as escolas da CREDE-19. Entende-se que o cenário atual, em virtude da Pandemia por Covid-19, não está favorável à execução de algumas ações no ano de 2021.

Salienta-se que as bibliotecas escolares da rede pública estadual do Ceará, são chamadas de 'Centros de Múltiplos', que integram Biblioteca, Laboratório de Informática e acervo múltiplo de recursos didáticos. Por fim, espera-se contribuir, através das ações integradas desses espaços, para a construção de bibliotecas sustentáveis que

apoiem e auxiliem no diálogo com a sociedade civil a fim de apoiar a implementação da Agenda 2030 e construção de um mundo melhor.

Relatou-se aqui a fase inicial da identificação de projetos desenvolvidos pelas escolas em apoio à Agenda 2030 da ONU. Entende-se que, após o monitoramento e posterior compilação em um documento norteador para as escolas que fazem parte da CREDE-19, alcançar-se-á o objetivo principal da ação extensionista, que é contribuir para a criação de uma rede de soluções inovadoras na educação básica, aqui representada pela CREDE-19. O documento norteador, aqui relatado, é um catálogo com projetos exitosos que possam ser compartilhados e desenvolvidos por todas as bibliotecas dos 28 municípios, inclusive e principalmente, as que não apresentaram nenhuma ação.

Outro desafio é a compreensão do papel da biblioteca escolar e da pessoa bibliotecária neste processo. Sabe-se que não há profissionais de Biblioteconomia atuando em nenhuma dessas bibliotecas, daí a nomenclatura 'Centro de Mídias', que não contém múltiplos meios informacionais, apenas livros e, em sua maioria, didáticos. Através do associativismo e do *advocacy* bibliotecário, pretende-se fomentar a discussão para que esses profissionais sejam contratados e os professores readaptados que se encontram nos espaços, capacitados como auxiliar de biblioteca. Não é uma batalha fácil, entretanto, com a participação política dos(as) bibliotecários e bibliotecárias é uma possibilidade.

Faltam menos de 10 anos para que as metas e objetivos da Agenda 2030 sejam alcançadas. O prazo é curto e os desafios múltiplos. Entretanto, reflete-se que, é a partir de ações, como essas relatadas, que

se cumpre o papel essencial e diferenciador da Universidade na Sociedade.

## REFERÊNCIAS

ACESSO e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda 2030 das Nações Unidas. [2017]. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access-and-opportunity-for-all-pt.pdf> Acesso em: 27 mar. 2022.

AS BIBLIOTECAS e a implementação da agenda 2030 da ONU: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 27 set. 2021.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 9.484, de 06 de fevereiro de 2018.** Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2167716> Acesso em: 1 out. 2021.

CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar.** Brasília: Brique de Lemos, 2011.

DIRETRIZES da IFLA para bibliotecas escolares. 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf> Acesso em: 13 out. 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUIA de interseccionalidades na Agenda 2030: para uma educação transformadora. Brasília: Universidade de Brasília, 2021. Disponível em: <https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2021/09/guia-da-agenda-2030.pdf>. Acesso em: 10 out. 2021.

NOSSO futuro em comum. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4245128/mod\\_resource/content/3/Nosso%20Futuro%20Comum.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4245128/mod_resource/content/3/Nosso%20Futuro%20Comum.pdf). Acesso em: 29 mar. 2022.

ORGANIZAÇÕES das Nações Unidas. **Rio + 20**. 2012. Disponível em: [http://www.rio20.gov.br/documentos/documentos-da-conferencia/o-futuro-que-queremos/at\\_download/the-future-we-want.pdf](http://www.rio20.gov.br/documentos/documentos-da-conferencia/o-futuro-que-queremos/at_download/the-future-we-want.pdf). Acesso em: 29 jan. 2021.

ORGANIZAÇÕES das Nações Unidas. **A ONU no Brasil: 2012-2016**. 2016. Disponível em: [https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-07/A-ONU-no-Brasil-2012-2016\\_Portugues.pdf](https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-07/A-ONU-no-Brasil-2012-2016_Portugues.pdf). Acesso em: 29 mar. 2022.

PORTAL ODM Brasil. 2015. Disponível em: <http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PROGRAMA Teia: projeto. Pró-Reitoria de Extensão, UFCA. Juazeiro do Norte: PROEXT, 2020.

RELATÓRIO Luz da Sociedade Civil Agenda 2030 de Desenvolvimento sustentável: Brasil: volume 5. 2021. Disponível em: [https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2021/07/por\\_rl\\_2021\\_completo\\_vs\\_03\\_lowres.pdf](https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2021/07/por_rl_2021_completo_vs_03_lowres.pdf) Acesso em: 10 out. 2021.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SACHS, Ignacy. O tripé do desenvolvimento includente: palestra magna. *In*: SEMINÁRIO DE INCLUSÃO SOCIAL, 2003, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: BNDES, 2003. Disponível em: <http://ignacysachs.blogspot.com/2008/12/o-trip-do-desenvolvimento-includente.html> Acesso em: 11 out. 2021.

SCHNEIDER, Eduarda Maria; FUJII, Rosângela Araújo Xavier; CORAZZA, Maria Júlia. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino e ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n. 9, p. 569-584, dez. 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/157/100> Acesso em: 29 mar. 2022.